

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

LIBIDO: DESORDEM, AFETO E SISTEMA TECNOSSEMIÓTICO

Autores: Cleiton Zóia Münchow

Instituição: Universidade de São Paulo - USP

Curso: DOUTORADO

**Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo:
expressões do neoliberalismo recente**

Resumo. Neste trabalho investigaremos o conceito de libido no pensamento de três filósofos de diferentes períodos do pensamento filosófico: Santo Agostinho, Espinosa e Paul B. Preciado. O primeiro, do período medieval, pensou a libido como desordem, o segundo, do período moderno, como um afeto que pode ser geometricamente entendido, o terceiro, contemporâneo, tem elaborado um pensamento em que a libido é entendida como sistema tecnossemiótico. Com este trabalho não pretendemos nada outro que o exercício do pensamento em torno de um dos conceitos mais importantes para a elaboração de uma ideia de política do desejo.

Palavras Chave. Desordem, afeto, sistema tecnossemiotico